



Potro vence no Appaloosa

■ O potro de 11 meses Thunder Red (box 2243) é o grande campeão da raça equina Appaloosa. A criadora é Fabiana Feoli, do Centro de Treinamento MF Horse, de Viamão. A grande campeã é Kissingbug And (box 2237), do criador Romeu Winter, Haras HSW, de Alvorada. Os cavalos Appaloosa são originários dos Estados Unidos e têm pelagem exótica, única para cada animal.



ANDRÉ AVILA

Decisão no Quarto de Milha

■ O macho Príncipe Blue (box 3220), do haras São Carlo, de Viamão, e a fêmea Self Less (box 3135), do haras Monte Cristo, de Glorinha, foram os grandes campeões da raça Quarto de Milha. No próximo ano, Príncipe Blue será preparado para participar das provas funcionais.

Ministro não cogita extinção do MDA

Entidades temem que funções do órgão passem para outros ministérios

Entidades ligadas à agricultura familiar aproveitaram a presença do ministro do Desenvolvimento Agrário (MDA), Patrus Ananias, na abertura do pavilhão, ontem, para manifestar contrariedade diante da possibilidade de extinção ou diminuição das funções da pasta pelo governo federal. A Fetag e Fetraf-Sul entregaram cartas para serem levadas à presidente Dilma Rousseff. Ananias disse que não considera a extinção. “Estou trabalhando normalmente, até porque temos dois grandes compromissos, que é assen-

tar em condições dignas todas as famílias acampadas no país até 2018 e promovermos o desenvolvimento sustentável da agricultura familiar.”

O coordenador da Frente Parlamentar Mista da Agricultura Familiar, deputado federal Heitor Schuch, informou que na quarta-feira foi entregue à Presidência da República um documento assinado por dez frentes parlamentares ligadas ao setor alertando para a importância do MDA nas conquistas dos pequenos agricultores. Segundo o deputado, o governo planeja dar

fim ao ministério da seguinte forma: reforma agrária e crédito fundiário se integrariam ao In-cra, e o Ministério do Desenvolvimento Social incorporaria os assentados, ribeirinhos e pequenos agricultores familiares. “Isto é voltar ao passado”, classifica.

Depois de receber os pleitos, o ministro degustou produtos dos expositores. O secretário estadual de Desenvolvimento Rural e Cooperativismo, Tarcísio Minetto, lembrou que até o final de outubro a pasta deve lançar o programa Gestão Integrada e Sustentável da Agricultura Familiar, em parceria com a Emater, para tratar de temas como fontes de água, lixo e gestão nas pequenas propriedades.

No espaço Mais Alimentos, o MDA e o Simers assinaram um acordo de cooperação técnica para facilitar o acesso dos agricultores familiares gaúchos a tecnologias como tratores, máquinas e implementos agrícolas. “Acreditamos que tecnologia e as máquinas ajudam o pequeno a virar o jogo”, defendeu o presidente do Simers, Cláudio Bier. No encontro da Famurs, Ananias anunciou o repasse de R\$ 1,8 milhão para aquisição dos kits Susaf a fim de estruturar os Sistemas de Inspeção Municipal.



Patrus Ananias visitou o Pavilhão da Agricultura Familiar, na Expointer

MAURO SCHAEFER

Dia de pesquisar e de comprar

Com movimento menor do que em 2014, mas dentro do esperado pelo setor, muitos produtores passaram pela área de máquinas da Expointer, ontem, para olhar os produtos em exposição e também, em alguns casos, para efetivar negócios. O produtor de grãos Daniel Jobim Badaraco, de Cruz Alta, comprou uma colheitadeira de quase R\$ 1,6 milhão, por meio de parceria agrícola com um sócio. A aquisição se deu pelo Moderfrota, em oito anos, com juros de 7,5% ao ano. “Por mais caro que esteja o financiamento, é importante. Uma compra à vista não seria viável”, comentou.

A nova colheitadeira visa re-

duzir custos e perdas na propriedade. Os sócios já adquiriram quase tudo que precisam para a próxima safra. Badaraco diz ser visível que os preços estão subindo. “Está mais caro fazer a lavoura, mas há previsão boa de preço devido à alta do dólar.”

O produtor Noimar Bortoluzzi, de Restinga Seca, esteve apenas olhando as máquinas. “Temos que ficar sempre nos informando”, afirmou, acrescentando que o valor de algumas máquinas, como tratores e colheitadeiras, subiu em torno de 30% e o produto agrícola está com valor defasado, o que é um dos motivos para só comprar o que for necessário.

Plano para retirar a vacina

O Rio Grande do Sul tem que fixar um prazo para a retirada da vacina contra a febre aftosa, definir um plano de ação e a verba necessária para executá-lo. Esse foi o entendimento predominante dos palestrantes do IV Fórum Internacional de Responsabilidade Técnica e Sanidade na Produção Animal, que marcou os 50 anos de combate à febre aftosa no Estado, ontem, no auditório da Federacite.

De acordo com o fiscal federal agropecuário Diego Viali, é preciso evoluir. “Em países como Estados Unidos, Coreia do Sul e Japão, o controle ocorre sem vacina. O que mostra que é possível, desde que todos os ato-

res do processo estejam conscientes do seu papel”, disse.

Diretor do Departamento de Defesa Agropecuária (DDA) da Secretaria da Agricultura, Fernando Groff também acredita que chegou “a hora de evoluir”. Ressaltou, contudo, a importância do planejamento e de um pacto entre os elos. “Já dizia o (Tarcísio) Minetto (secretário do Desenvolvimento Rural e Cooperativismo) que o que é bem combinado não fica caro”, destacou.

Mais cauteloso, o presidente da Abiec, Antonio Camardelli, defendeu que o Estado faça o tema de casa primeiro, para que só então postule avanços no status sanitário.

MOOVE

A ASSEMBLEIA FAZ SUA PARTE,
TODO RIO GRANDE GANHA.

PARTICIPAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

O PERCENTUAL DA
ASSEMBLEIA NO ORÇAMENTO
DO ESTADO É DE APENAS

1,38%

A Assembleia vem trabalhando
para modernizar sua gestão,
reduzindo custos com
responsabilidade e transparência.
**DEMOCRACIA FORTE SE FAZ
COM PARLAMENTO FORTE.**

ASSEMBLEIA DOS GAÚCHOS

A CASA DOS
GRANDES
DEBATES

1835 · 2015
180 Anos

**Assembleia
Legislativa**

Estado do Rio Grande do Sul